

# DIFICULDADES RELATADAS PELOS BOLSISTAS PIBID NO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA EM UMA ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE CHAPADINHA- MA

Franciane Silva Lima <sup>1</sup>

## RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa de formação de professores e tem o objetivo de inserir o licenciando na educação básica para que o mesmo possa ter uma participação direta na escola, desenvolver competências e habilidades e vivenciar à docência na prática. Diante disso, a pesquisa teve o objetivo de verificar as dificuldades encontradas durante a execução do programa Pibid pelos discentes de Ciências Biológicas, campus UFMA, Chapadinha, estado do Maranhão, no período de 2022 a 2024. O estudo teve uma abordagem qualitativa e foi desenvolvida por meio de uma pesquisa documental, com análise de relatórios escritos pelos bolsistas de iniciação à docência. A análise dos dados consistiram em um processo de categorização de acordo com Bardin. Os bolsistas relataram que tiveram muitas dificuldades durante o programa, mas que foram conseguindo lidar com as adversidades ao longo das vivências e aprendizagens adquiridas com a professora supervisora e a comunidade escolar. Destacaram como dificuldades, a falta de experiência e nervosismo em sala de aula, a falta de autonomia, a falta de conhecimento sobre o ato de planejar e a aplicação de atividades e projetos, além de precisar lidar com o letramento dos alunos de ensino fundamental maior, em que teriam que adaptar algumas atividades para o público em que executavam as atividades do projeto. Diante disso, conclui-se que o programa permitiu conhecer a realidade da escola, identificando as principais dificuldades enfrentadas pelos professores. Além disso, os bolsistas puderam vivenciar tais experiências e aprender com as adversidades, promovendo a aprendizagem, a interação professor e aluno e, principalmente, a buscar amenizar tais problemas ao longo do processo de execução do programa.

**Palavras-chave:** Políticas Educacionais, Ensino e Aprendizagem, Dificuldades.

## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa de formação de professores e tem o objetivo de inserir o licenciando na educação básica para que o mesmo possa ter uma participação direta na escola, desenvolver competências e habilidades e vivenciar à docência na prática.

O PIBID, de acordo com o Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010, tem por finalidade “[...] fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da Educação

---

<sup>1</sup> Professora substituta do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão- UFMA, [lima.franciane86@gmail.com](mailto:lima.franciane86@gmail.com).

Básica pública brasileira” (Brasil, 2010, p. 4). Estimular as escolas públicas de Educação Básica, destacando a necessidade da participação dos professores como “[...] conformadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério” (Brasil, 2010, p. 4). Além de promover a interação da teoria e a prática com o objetivo de desenvolver a qualidade do ensino nos cursos de formação de professores (Brasil, 2010).

O PIBID, enquanto programa institucional de iniciação à docência, tem como propósito enriquecer a formação inicial de professores. Com a participação ativa de alunos de cursos de licenciatura em universidades públicas e a supervisão de professores orientadores e supervisores de escolas, o programa estabelece uma conexão de habilidades entre a teoria acadêmica e a prática cotidiana das salas de aula. Essa interação direta com o ambiente escolar durante a graduação motiva os alunos a considerarem a carreira docente, promovendo uma base sólida para o desenvolvimento profissional e a confiança na futura atuação como educadores (Paniago; Sarmiento; Rocha, 2018).

Rausch (2013) afirma que a importância do PIBID é visível, pois além de incentivar a iniciação à docência, aproxima as escolas da universidade, contribui para a formação de educadores, proporcionando ao discente uma grande vivência com o ambiente escolar e a busca por soluções encontradas no cotidiano escolar.

Diante disso, o PIBID permite aproximar o aluno não só da docência, como também da ciência, contribuindo de maneira significativa para a inovação de diversas metodologias alternativas diante do ensino e aprendizagem, além de proporcionar a experiência profissional dos bolsistas, servindo como referência para as práticas pedagógicas e mantendo os educandos como agentes do próprio conhecimento, em função de formar cidadãos críticos e perceptivos (Oliveira, 2022).

É um programa relevante por possibilitar aos futuros professores uma experiência prática da docência, além de favorecer o desenvolvimento de projetos inovadores que enriquecem o currículo escolar. Além de estimular a permanência dos estudantes na universidade, reduzindo os índices de evasão e de desistência da carreira docente (Brasil, 2010), sendo de suma importância para o licenciando.

Diante disso, a pesquisa teve o objetivo de verificar as dificuldades encontradas durante a execução do programa Pibid pelos discentes de Ciências Biológicas, campus UFMA, Chapadinha, estado do Maranhão, no período de 2022 a 2024.

## METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza com uma abordagem qualitativa, que segundo Bogdan e Biklen (1994) apresentam características que auxiliam a cumprir os objetivos que a pesquisa se propõe a desenvolver:

- 1) Na investigação qualitativa a fonte de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal (p. 47);
- 2) A investigação qualitativa é descritiva (p. 48);
- 3) Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos (p. 49);
- 4) Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva (p. 50);
- 5) O significado é de importância vital na abordagem qualitativa (p. 50).

Leitão e Prates (2017) ainda complementam, destacando que são pesquisas que tem o intuito de identificar, explorar, coletar e construir significados sobre o problema a ser pesquisado e analisado ao contexto do estudo.

Em relação a tipologia de pesquisa, se descreve como uma análise documental que de acordo com Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5) é “[...] um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”.

Foram coletados e analisados sete relatórios de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência-PIBID, correspondente ao edital de 2022-2024. O material continham as experiências dos bolsistas do longo do programa, bem como atividades e relatos pessoais sobre as dificuldades, desafios e expectativas em relação ao programa.

A análise do material foi realizado por meio da análise de conteúdo proposto por Bardin (2011) que é uma metodologia amplamente utilizada em pesquisas qualitativas, especialmente nas ciências sociais e na educação, para investigar e interpretar informações de forma sistemática. Essa abordagem tem como objetivo revelar os significados presentes em dados textuais, seja em entrevistas, documentos, discursos ou outras formas de comunicação escrita.

O processo é dividido em três etapas: Pré-Análise é a fase de organização, onde o pesquisador faz uma leitura flutuante dos dados. Essa leitura inicial permite a familiarização com o conteúdo e a identificação de possíveis categorias de análise; após, a exploração do material de análise em que o pesquisador trabalha diretamente com o

conteúdo coletado, realizando a consolidação e categorização das informações e, por último, a fase que permite ao pesquisador entender não apenas o que está explícito, mas também captar nuances e significados implícitos no conteúdo, trazendo interpretações e informações relevantes para atingir o objetivo proposto da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizou-se análise de sete relatórios de bolsistas do programa Pibid orrespondentes ao edital de 2022-2024, em que podemos observar a relevância do programa para a formação do aluno, bem como para o futuro professor.

A inserção dos licenciados no contexto escolar desde os primeiros anos da graduação é fundamental para aproximá-los da prática profissional e enriquecer sua formação. Esse contato direto com o ambiente escolar permite que eles experimentem a realidade da futura profissão de forma prática e autêntica, o que facilita a compreensão dos desafios, das demandas e das responsabilidades do exercício docente. Ao vivenciarem situações reais de sala de aula, esses futuros professores podem desenvolver habilidades pedagógicas, refletir sobre a prática educacional e construir uma identidade profissional alinhada à realidade da educação, o que contribui para uma formação mais integrada e significativa (Braga et al, 2021).

A partir da análise dos relatórios, observou-se que os bolsistas pontuam que tiveram muitas dificuldades durante o programa, mas que foram conseguindo lidar com as adversidades ao longo das vivências e aprendizagens adquiridas com a professora supervisora e a comunidade escolar.

Destacaram como dificuldade o não cumprimento de atividades planejadas devido a eventos diversos relacionados a escola campo, a feriados ou mudanças na dinâmica do programa, assim dificultando esse período inicial do programa e execução de atividades como observado no trecho:

**Bolsista 1:** *“O projeto desenvolvido passou por grandes dificuldades, a primeira foi devido aos feriados, após isso também ocorreu a mudança de coordenador, outro fator que também dificultou as atividades foram os jogos escolares e para finalizar uma festa junina organizada pela escola”.*

Outro ponto destacado também, foi o início do programa durante o período de pandemia em que as reuniões aconteceram na modalidade remota e as instruções do desenvolvimento do programa, o planejamento e a visita as escolas campo. Apesar desse contexto, a bolsista pontua que conseguiram organizar as ações propostas inicialmente pelo programa.

**Bolsista 5:** *“iniciamos em meio ao retorno das escolas por conta da pandemia. Apesar dos desafios, compreender a importância do planejamento, da adaptação às necessidades individuais dos alunos, da mediação de conflitos e da promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor”.*

Uma questão relatada pelos bolsistas foi sobre as atividades na escola e os desafios no desenvolvimento das atividades com os alunos, já que estariam atuando diretamente com eles em sala de aula, não como professor regente, mas como parte do desenvolvimento de atividades pedagógicas.

**Bolsista 2:** *“Eu me sentia ansiosa e ao mesmo tempo empolgada com a experiência que estava prestes a iniciar”.*

**Bolsista 3:** *“Inicialmente me pareceu um desafio, principalmente considerando a atividade inicial que foi a elaboração do plano de trabalho, que deveria ser produzido considerando o aluno e suas dificuldades, algo que pude ter noção no primeiro contato com a turma, que foi durante o período de observação, demonstrando o quanto esse momento foi importante. E aliado a isso existia também outra questão a ser considerada, que seria o próprio interesse da turma em querer participar e se envolver com as atividades que seriam propostas. Então, criar um plano de trabalho considerando essas questões, não foi fácil, principalmente porque este foi meu primeiro contato com esse tipo de atividade, com uma turma de 25 alunos, em assumir a responsabilidade de não só produzir um material pensando nessas questões, mas sabendo também que eu deveria encontrar a melhor forma de aplicá-lo em sala de aula”.*

**Bolsista 7:** *“Sentia-me insegura e limitada em relação ao planejamento das aulas e na escolha das estratégias de ensino.*

O Pibid apresenta um edital que contempla alunos até a metade do curso, assim, os alunos ainda estão em fase de conhecimentos teóricos e práticos, sendo ainda, muitos ainda nem realizaram o estágio, assim, tendo sentimentos relativamente comuns por ainda não terem domínio de saberes essenciais para a docência, entretanto, atuar como bolsista proporciona ele vivenciar a elaboração de planos, atividades inovadoras, contato com os

alunos, possibilitando o bolsista a lidar com as emoções como nervosismo, ansiedade, além de interação com profissionais mais experientes presentes no campo educacional, fazendo com que aprenda a desenvolver atividades diversas.

Segundo Santos, Damasceno e Santos (2019), as atividades de formação promovidas pelo PIBID desempenham um papel relevante na construção da identidade docente. Isso ocorre por meio de uma ampla gama de experiências que são lógicas por meio de diálogos variados entre os diversos membros da instituição. Essa identidade construída será consolidada posteriormente durante a atuação profissional.

O bolsista 04 relata um ponto importante sobre o programa e a relação com a formação na universidade, onde pontua que os conhecimentos teóricos adquiridos na instituição são distantes e que não conseguiu aplicá-los em sua prática em sala de aula, tendo dificuldades em lidar com situações, como salas agitadas, transposição didática inadequada e metodologias que não contemplavam a turma. Percebendo que, ser professor requer um conjunto de competências, habilidades e saberes para uma boa prática em sala de aula.

**Bolsista 4:** *“Diferença interessante entre o compreendido no ambiente acadêmico do aplicado nas escolas, já que ambos possuem diferentes realidades. Ocorreram momentos em sala de aula os quais a comunicação pedagógica entre a minha pessoa e os discentes da escola não fora viável, o que me forçou a buscar e incorporar outras fontes e formas de bem explicar os conceitos a serem trabalhados em turma com alunos. O hábito de trabalho solo fora desafiado a um hábito de atuação coletiva, pelo convívio a turma evocou, em alguns momentos, um pouco da sua essência agitada e participativa e, também, indisciplinada. Isso evidenciou que ser docente é mais do que apenas possuir domínio teórico dos conteúdos específicos da área e pragmáticos, requer saberes integrativos (metodológicos) e pedagógicos que auxiliam na condução, coordenação e gestão dos conhecimentos escolares e dos alunos. No começo das atividades era complexo conduzir um diálogo com a turma, pois pela idade dos alunos a didática precisava ser ainda mais precisa e refinada, ao passar dos dois meses de atuação a interação foi tornando-se assertiva e compreensível”.*

Pimenta e Lima (2017) critica a forma que os cursos de formação vem desenvolvendo a formação dos estudantes, onde destaca que os currículos de formação têm-se constituído em um aglomerado de disciplinas isoladas entre si, sem qualquer

explicitação de seus nexos com a realidade que lhes deu origem. Assim, nem sequer se pode denominá-las teorias, pois são apenas saberes disciplinares, em cursos de formação, que em geral estão completamente desvinculados do campo de atuação profissional dos futuros formandos.

A formação deve ser uma tríade da universidade, educação básica e estudante, pois só assim, conseguiremos sanar esses problemas na formação. O PIBID é um programa de formação que auxilia muito nesse momento, mas precisamos ter mais ações governamentais que possibilitem que o graduando permaneça mais tempo em espaços como esses de formação para que promova a sua formação integral.

O bolsista 6 relata a importância da formação socioemocional do estudante em formação, pois são situações diversas que ele terá contato, fazendo com que saiba lidar nas adversidades de uma sala de aula, bem como da comunidade escolar geral.

**Bolsista 6:** *“desse momento que o futuro professor deve treinar seu emocional, pois quem nunca se deparou com a sala de aula, terá um choque inicial, mas ao longo do tempo desenvolver a capacidade de lidar com os desafios é importante, pois o mesmo o nervosismo atrapalha na comunicação, e sabemos que precisamos de uma boa interação com os alunos, colegas, pais e comunidade”.*

E por fim, a participação possibilita os bolsistas a identificarem problemas relacionados a formação na educação básica como também na vida de um docente, como relatado pela bolsista, onde ficou assustada quando teve contato com os alunos de ensino fundamental anos finais que não sabem ler e interpretar, demonstrando que sua formação é distante da realidade local educacional.

**Bolsista 6:** *Pude perceber a grande importância do professor(a) em sala de aula, pois ainda existe uma carência grande por parte dos alunos em relação ao saber ler e escrever, e quando vemos isso de perto, os nossos olhos se abrem para isso, pois quem não tem noção, pensa que está tudo bem, por isso vemos aqui a importância da família participar ativamente da vida educacional de seus filhos, pois isso contribui bastante para o desenvolvimento dessas crianças”.*

Ao participar do cotidiano escolar, o bolsista de iniciação à docência passa a conhecer a realidade da educação e dos alunos da educação básica, assim como, dos

desafios enfrentados pelos professores. Além disso, possibilita ter maior confiança em si mesmo e autocontrole para lidar com situações inesperadas, além da percepção dos comportamentos em sala de aula, avaliação da aprendizagem dos alunos, conhecimento da dinâmica do grupo e dos diferentes ritmos de aprendizagem (Côrrea; Batista, 2013).

Ainda de acordo com Côrrea e Batista (2013), a experiência no programa PIBID proporciona a eles maior determinação, responsabilidade e disciplina, indicando também uma identidade profissional mais consolidada no final do curso, situação que pode ser corroborada pelos bolsistas:

**Bolsista 05:** *“Durante minha atuação no subprojeto, desenvolvi habilidades de relacionamento interpessoal com os alunos, estabelecendo um ambiente de confiança e respeito mútuo. Busquei conhecer individualmente cada aluno, entendendo suas características, interesses e dificuldades, para melhor atendê-los em suas necessidades educacional. Aprendi a utilizar diferentes instrumentos de avaliação para verificar o progresso dos alunos e identificar possíveis dificuldades”.*

**Bolsista 7:** *“No início, ainda tinha um pensamento das aulas mais tradicionais, com maior ênfase na transmissão de conteúdos. No entanto, com o tempo, fui me aproximando de abordagens mais participativas e centradas no aluno, buscando envolvê-los de forma ativa no processo de aprendizagem”.*

Verifica-se que, embora os bolsistas tenham enfrentado várias dificuldades durante o programa, conseguiram lidar com as adversidades por meio das experiências e dos aprendizados adquiridos. Destacaram como dificuldades, a falta de experiência e nervosismo em sala de aula, a falta de autonomia, a falta de conhecimento sobre o ato de planejar e a aplicação de atividades e projetos, além de precisar lidar com o letramento dos alunos de ensino fundamental maior, em que teriam que adaptar algumas atividades para o público em que executavam as atividades do projeto.

Entretanto, o que percebe é que o Pibid proporciona um espaço importante para a formação do futuro professor de Biologia, possibilitando ele colocar em prática seus conhecimentos, práticos, competências, habilidades e saberes docentes que estão em construção.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos relatos dos bolsistas, fica evidente que, embora tenham enfrentado diversas dificuldades ao longo do programa, as experiências vividas foram essenciais para o seu desenvolvimento profissional. O nervosismo inicial e a falta de experiência foram superados com o apoio da professora supervisora e a interação com a comunidade escolar, o que possibilitou aos licenciados aprender a lidar com as adversidades. A falta de autonomia e de conhecimento sobre planejamento e aplicação de atividades evidenciam a necessidade de um suporte mais próximo na formação inicial de professores.

No entanto, a capacidade de adaptar atividades para atender às necessidades dos alunos do ensino fundamental demonstra uma habilidade crescente em se ajustar às demandas da sala de aula.

Assim, pode-se concluir que o programa não apenas proporcionou uma compreensão mais profunda da realidade escolar, mas também contribuiu para o desenvolvimento de competências e habilidades que são fundamentais para a prática docente. As dificuldades enfrentadas serviram como oportunidades de aprendizado, preparando os bolsistas para os desafios da carreira de professores e reforçando a importância de uma formação que esteja diretamente relacionada ao espaço da educação básica.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

BRAGA, Maria de Nazaré da Silva et al. A importância das aulas práticas de química no processo de ensino-aprendizagem no PIBID. **Diversitas Journal**, v. 6, n. 2, p. 2530-2542, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **PIBID - Apresentação**. 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid/pibid>. Acesso em: 16 set. 2023.

CORRÊA, K. R. C.; BATISTA, L. A. PIBID em prática: relato de experiências sob o olhar das supervisoras na escola. In: Simpósio sobre Formação de Professores, 5, 2013, Tubarão, SP. **Anais [...]**. Tubarão: SIMFOP, 2013. p. 1-8.

LEITÃO, C.; PRATES, R. O. A Aplicação de Métodos Qualitativos em Computação. In: DELICATO, F.; PIRES, P.; SILVEIRA, I. **Jornadas de Atualização em Informática** 2017. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação – SBC, 2017. Disponível em: <http://csbc2017.mackenzie.br/public/files/all/livro-jai.pdf>

OLIVEIRA, M.A.O. de. **Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para o aprimorando do ensino de biologia: relato de experiência.** Trabalho de Conclusão de Curso TCC (graduação) do curso de Ciências Biológicas. Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). Imperatriz - MA, 2022.

PANIAGO, R.N.; SARMENTO, T.; ROCHA, S.A.D. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista (EDUR)**. Belo Horizonte, v.34. p.1-31, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/Hdww8wDVHXvgbvFWPBrNkph/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 set, 2023.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

RAUSCH, R. B. Contribuições do pibid à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas, atos de pesquisa em educação - **PPGE/ME**, v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013.

SANTOS, J. C.; DAMASCENO, H. L. C; SANTOS, E. J. A constituição da identidade docente a partir do PIBID: uma experiência de formação de licenciandos em computação no IFBA- campus Santo Amaro-BA. In: **Revista Humanidades e Inovação** v.6, n 10, 2019.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, São Leopoldo, RS, Ano 1, n.1, Jul., 2009.